

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ARQUIVOS NACIONAIS: AÇÕES DE DIFUSÃO EM PLATAFORMAS DIGITAIS

HERITAGE EDUCATION IN NATIONAL ARCHIVES: DIFFUSION ACTIONS IN DIGITAL PLATFORMS

*Sânderson Lopes Dorneles**
*Gigliolla de Lourdes Batista Moura***

RESUMO

Os acervos arquivísticos são fontes primárias de pesquisa e podem ser utilizados como recursos didáticos de ações educativas para crianças, adolescentes e adultos. Nesse sentido, a presente pesquisa teve como objetivo descrever ações educativas difundidas em mídias digitais por Arquivos Nacionais do Brasil e de países com correntes teóricas arquivísticas influentes. O estudo é de natureza descritiva, com o intuito de discorrer sobre ações educativas promovidas pelos arquivos nacionais do Brasil, da França (princípio de respeito aos fundos), dos Estados Unidos da América (*records management*), do Canadá (arquivística integrada) e da Austrália (*records continuum*). Quanto ao corpus, os sítios eletrônicos dos Arquivos Nacionais selecionados foram utilizados para a coleta de dados referentes às ações educativas veiculadas em plataformas de difusão digital. A pesquisa é documental, possui abordagem qualitativa e faz uso da análise de conteúdo de Bardin (1979), como fundamentação teórica. Verifica-se, enquanto resultados, que os Arquivos Nacionais da França, dos Estados Unidos da América e da Austrália possuem uma seção específica de ações educativas com o patrimônio documental dos seus acervos nos respectivos *sites*, enquanto nos Arquivos Nacionais do Canadá e do Brasil não se identificou uma seção específica sobre tais ações educativas em seus sítios eletrônicos, ainda que tenham sido localizados itens relacionados aos atos educativos para a difusão dos arquivos. Conclui-se que há uma interação e colaboração maior entre escola-arquivo nas práticas e ações educativas promovidas pelos Arquivos Nacionais franceses e estadunidenses, com o desenvolvimento de programas de capacitação de professores para o uso de arquivos históricos como recursos didáticos-pedagógicos de ensino. É importante evidenciar que outros Arquivos Nacionais podem servir como fontes para identificação de outras formas de ações educativas, em pesquisas desenvolvidas pelas demais instituições arquivísticas, inclusive as que foram objeto desta pesquisa.

Palavras-chave: Arquivo Nacional; ação educativa; patrimônio documental.

ABSTRACT

Archival collections are primary sources for research and become didactic resources for educational activities for children, adolescents and adults. In this sense, the present research aimed to describe educational actions, disseminated in digital media, by National Archives from countries with influential archival theoretical currents and from Brazil. The study is descriptive in nature in order to describe the educational actions promoted by the Brazilian National Archives and countries with influential theoretical currents in France (principle of respect for funds), the

*Prof. Dr. Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) | Arquivista/Instituto Federal da Paraíba (IFPB) | E-mail: sanderson.dorneles@gmail.com

**Doutoranda em Ciência da Informação pela UFPE | E-mail: gigliolla.moura@ufpe.br

United States of America (records management), Canada (archives integrated) and Australia (records continuum). As for the research corpus, it is composed of electronic sites from each of the selected National Archives, from where research data referring to educational actions broadcast on digital diffusion platforms are collected. The research is documental, has a qualitative approach and makes use of Bardin's content analysis (1979). As a result, it appears that the National Archives of France, the United States of America and Australia have a specific section on their websites to deal with educational actions with the documentary heritage of their collections. Meanwhile, with regard to the National Archives of Canada and Brazil, a specific section on educational actions was not identified on their websites. However, it is possible to locate items related to educational acts for the dissemination of files. And in conclusion, there is a greater interaction and collaboration between school-archive in the educational practices and actions promoted by the French and American National Archives, with the development of teacher training programs for the use of historical archives as didactic-pedagogical resources of teaching, as well as it should be noted that other National Archives are sources of analysis to identify other forms of educational actions that can be developed by other archival institutions, including those that were the object of this research.

Keywords: National Archives; educational action; documentary heritage.

Submetido em: 10 de agosto de 2022

Aceito em: 08 de setembro de 2022

1 INTRODUÇÃO

Os acervos arquivísticos, principalmente os de terceira idade¹ (os arquivos permanentes), são formados por documentos cujo conteúdo informacional é dotado de valores probatórios e históricos, configurando-se como registros significativos para a memória e cultura de uma população. Esses arquivos são fontes primárias para a pesquisa, podendo ser utilizados como recursos didáticos para ações educativas com crianças, adolescentes e adultos. De acordo com Sousa (2006), as políticas públicas de arquivo devem ser mediadas por ações educativas das instituições arquivísticas, envolvendo as escolas de ensino fundamental e médio e investindo em cidadãos sensíveis à proteção do patrimônio documental e informacional brasileiro.

Aliadas às políticas nacionais, evidenciam-se as ações de instituições internacionais para a preservação e difusão de registros de memória, como o Programa Memória do Mundo (*MOW*), fomentado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que possui como objetivos: assegurar a

¹ A teoria das três idades classifica os arquivos como correntes, intermediários ou permanentes, de acordo com a frequência de uso por suas entidades produtoras e a identificação de seus valores primário e secundário. (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 160).

preservação, pelas técnicas mais apropriadas, do patrimônio documental com significação mundial; auxiliar o acesso universal ao patrimônio documental e aumentar a disseminação do conhecimento, da existência e significação do patrimônio documental. (ARQUIVO NACIONAL, 2017).

Na difusão de acervos documentais, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) desempenham um papel fundamental para o acesso e a quebra de barreiras de tempo e espaço, contribuindo para ações educativas em plataformas digitais, tais como sítios eletrônicos, repositórios de acervos documentais e *softwares* de descrição, disponíveis em plataformas *web*.

Diante disso, a presente pesquisa se articulou a partir da seguinte problemática: como Arquivos Nacionais do Brasil e outros países com correntes teóricas arquivísticas influentes podem melhor difundir ações educativas nas mídias digitais?

Nesta perspectiva, objetivou-se descrever ações educativas difundidas em mídias digitais, por Arquivos Nacionais do Brasil e de países com correntes teóricas arquivísticas influentes. Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de compreender como medidas educativas podem gerar acesso, influenciando os usuários a conhecerem a memória social e histórica local, a partir da informação contida em documentos permanentes digitalizados, disponíveis nos sítios eletrônicos, difundidos pelo Arquivo Nacional do Brasil e de outros países nas mídias digitais. Além disso, justifica-se também por identificar que os Arquivos Nacionais de outros países têm grande poder de influência na constituição acadêmica dos estudos voltados aos arquivos em território brasileiro.

Para tanto, realizou-se um percurso metodológico, seguido da revisão de literatura a respeito da relação entre educação e patrimônio documental, além da apresentação e discussão dos resultados obtidos através da pesquisa e, por fim, as devidas considerações finais.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa tem natureza descritiva, com o intuito de discorrer acerca das ações educativas promovidas por Arquivos Nacionais, haja vista que, “Estudos descritivos, [são produzidos] quando se deseja descrever as características de um fenômeno”. (RICHARDSON, 2012, p. 66). Quanto ao universo da pesquisa, priorizam-se as ações

educativas promovidas por Arquivos Nacionais, tendo como amostra as instituições arquivísticas do Brasil e de países com correntes teóricas influentes. Em conformidade com Vergara (1997), o universo, ou população, é o conjunto de elementos que possuem as características comuns ao objeto do estudo, e a amostra, ou população amostral, é uma parte do universo escolhido, selecionada a partir de um critério de representatividade.

A pesquisa tem abordagem qualitativa, pois “tem o ambiente como fonte direta dos dados” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 70), e documental, realizada em *websites* de arquivos públicos. Prodanov e Freitas (2013, p. 55) definem como pesquisa documental quando esta “baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

Sobre o critério de seleção da amostra, isto é, os Arquivos Nacionais de países formuladores de correntes teóricas arquivísticas influentes, ressalta-se que as teorias e pensamentos arquivísticos idealizados pelos países da seleção (identificados no Quadro 1) influenciam fortemente o ensino de Arquivologia no Brasil e são expoentes referenciais da literatura internacional da área.

É importante destacar que as especificidades das correntes teóricas elencadas não foram aprofundadas na análise, tendo em vista que extrapolam o escopo da pesquisa, tendo sido utilizadas como critério para a escolha de Arquivos Nacionais que, devido ao desenvolvimento de fundamentos ou princípios teóricos de destaque científico, pudessem influenciar para além das questões teóricas, ao propiciar saberes e fazeres arquivísticos com ações educativas estratégicas para o acesso e preservação dos estoques informacionais que registram memórias, representam culturas e proporcionam identidades de uma civilização.

Os sítios eletrônicos dos arquivos foram visitados e analisados durante o mês de junho de 2022 e, além do Arquivo Nacional brasileiro, selecionamos para a análise os seguintes arquivos:

Quadro 1 – Arquivos Nacionais de países formuladores de correntes teóricas arquivísticas influentes no Brasil

País	Ano de fundação do Arquivo	Sítio eletrônico	Corrente teórica
França	12 de setembro 1790	https://www.archives-nationales.culture.gouv.fr/	Princípio de respeito aos fundos
Estados Unidos da América	19 de junho de 1934	https://www.archives.gov/	<i>Records management</i>

Canadá	2004	https://www.bac-lac.gc.ca/eng/Pages/home.aspx	Arquivística integrada
Austrália	1961	https://www.naa.gov.au/	<i>Records continuum</i>

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Quanto ao corpus, a pesquisa é composta pelos dados referentes às ações educativas veiculadas pelos sítios eletrônicos de cada um dos Arquivos Nacionais selecionados. Para tanto, pelo método de análise de conteúdo, foi realizada a descrição das informações identificadas. De acordo com Bardin (1979, p. 42), a análise de conteúdo é um:

[...] conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitem a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

O uso de inferências, de acordo com Gomes (2007), parte da descrição dos conteúdos explícitos da comunicação, extrapolando-os para além da mensagem, logo, neste caso, o estudo buscou a identificação de boas práticas de ações educativas referentes ao patrimônio documental de uma nação, que podem ser usados, com as devidas adequações, por outros países e populações.

3 PATRIMÔNIO DOCUMENTAL, MEMÓRIA, ARQUIVO E AÇÕES EDUCATIVAS

A etimologia da palavra *patrimônio* vem do latim, “*patrimonium*”, e significa herança familiar ou do pater (pai). (DICIONÁRIO, 2022). A palavra *documento*, também do latim “*documentum*”, indica a “demonstração, prova, lição”, mais tarde, “instrumento oficial escrito”, de *docere*, “ensinar, mostrar” (ORIGEM DA PALAVRA, 2022). Logo, o termo *patrimônio documental* pode ser entendido como um conjunto de registros materiais, dotados de intencionalidades informacionais, deixados por civilizações contemporâneas e antepassadas, capazes de transmitir conhecimentos sobre fatos e acontecimentos de uma determinada época e se tornarem úteis e significativos para usuários e pesquisadores desses documentos patrimoniais.

Além do aspecto informativo, outra característica relevante desse tipo de patrimônio é a sua configuração enquanto manifestação cultural. De acordo com Palma

Peña (2013, tradução nossa), entre o conjunto de expressões culturais, figuram as manifestações impressas e documentais, testemunhos do pensamento das sociedades, relevantes tanto por sua capacidade de transmitir conhecimentos quanto pelo valor de suas particularidades.

O patrimônio documental, bastante presente nas sociedades desde a antiguidade, configura-se como um artefato capaz de transportar histórias, fatos e acontecimentos de outros tempos para a atualidade. Nesta perspectiva, o patrimônio documental seria uma “montagem não só da sociedade que os produziu, como também das sociedades onde continuaram a viver, chegando até a nossa” (GONDAR; DODEBEI, 2005, p.17). Deste modo, através da transmissão de conhecimento, é possível perceber e entender os usos e costumes da humanidade desde os seus primórdios, com base nos registros.

As manifestações de informação do patrimônio documental são diversas, desde os registros rupestres, utilizados no período pré-histórico, os escritos em pedra, usados pelos povos sumérios na Mesopotâmia, até os famosos hieróglifos e papiros, amplamente utilizados pela civilização egípcia. Ademais, o patrimônio documental também se encontra registrado em argilas, madeira e outros utensílios, construindo, dessa maneira, uma forma muito rica de expressão linguística e cultural datada nesses objetos, a partir da representação do conhecimento e da história: “Ele nos fala sobre os triunfos e os grandes momentos, mas também narra os horrores vividos ou infligidos aos outros” (ARQUIVO NACIONAL, 2016, p. 7). Este patrimônio é uma ferramenta essencial para a comunicação e transmissão da informação.

Para compreender um patrimônio documental é necessário conhecer as relações sociais que o envolvem, a cultura no qual está inserido e seus valores, pois a todo tipo de patrimônio é atribuído um valor de significado e identidade. Nesta vertente, Souza e Crippa (2009, p. 214) destacam:

Portanto, mais importante que as características físicas do bem é o que ele significa para a sociedade, que constantemente lhe atribui sentidos. É estudar as relações sociais que permitem a seleção de um bem como representativo para a identidade, memória e ação das diferentes camadas sociais.

As expressões linguísticas e culturais do patrimônio documental salientam a memória presente em seus registros e, desta maneira, torna-se impossível não associar a memória aos documentos e, conseqüentemente, aos arquivos. O arquivo atua na

sociedade como um lugar de memória, configurando-se como uma ponte entre o passado e o presente, um elo que permite a consulta dos registros arquivísticos, fazendo do arquivo uma instituição memorialística.

Nesta vertente, “a memória se torna participante do processo de identidade, como praxe e representação da sociedade da informação” (BARROS; AMÉLIA, 2009, p. 56). A memória compõe o processo de identidade social em consonância com o arquivo, que atua juntamente com as tecnologias da informação.

Como lugar de memória, o arquivo pode ser visto como uma forma de reconstrução e preservação de documentos e informações de cunho permanente, se caracterizando como um lugar de busca do conhecimento e se transformando diversas vezes ao longo do tempo, devido a implantação das novas tecnologias que o tornaram uma instituição dinâmica, capaz de recuperar e dar acesso às informações.

Bellotto (2006) ressalta que um arquivo público tem como direitos e deveres diante de uma comunidade a expansão de serviços administrativos e científicos, a fim de promover e incentivar conhecimentos e saberes culturais na sociedade.

Os arquivos, assim como a memória, são alvos de interesse do poder político, podendo ser usados como meios de manipulação e controle social. Thiesen (2013, p. 29) enfatiza que “[...] a memória como alvo político passa por determinados discursos e está aliada aos critérios de verdade vigentes na sociedade”. Os arquivos, como detentores da verdade datada em seus documentos, foram e ainda são usados para omitir fatos sociais, fazendo com que a verdade seja manipulada e violada, resultando em uma sociedade que não conhece seu passado e sua identidade.

A educação patrimonial pode contribuir para a ampliação de conhecimentos sobre a história e a memória, presentes no patrimônio documental e preservados nos arquivos. Por meio de atividades de cunho educacional é possível construir uma sociedade mais consciente quanto à proteção da verdade existente nos documentos, assim como a preservação aos próprios documentos que comportam estes escritos.

As atividades educativas voltadas a uma cultura de patrimonialização dentro das instituições detentoras de patrimônios documentais visam seu reconhecimento e valor diante da sociedade a partir da recuperação da memória, por meio de sua reconstrução e do fortalecimento da identidade coletiva, através da significância que o patrimônio documental oferece. As ações educativas permitem também uma conscientização do

estado de conservação destes patrimônios e quais estratégias podem ser utilizadas para melhor protegê-los.

Além dos aspectos legais, fomentados por organizações internacionais como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e de iniciativas nacionais, muito necessárias na proteção e conservação do patrimônio documental, Palma Peña (2013) ressalta a relevância da promoção de ações de difusão desse patrimônio, sendo a educação uma estratégia considerada essencial e útil para proteger, socializar, transmitir, divulgar e preservar o patrimônio cultural, bibliográfico e documental. Para tanto, Palma Peña (2013, p. 49, tradução nossa) sinaliza que,

É importante salientar que para estabelecer uma educação sobre o patrimônio, será decisivo que os sistemas educacionais, nacionais e internacionais, desenvolvam currículos baseados na cultura, na história, no patrimônio e na contemporaneidade. A referida educação, que consiste na construção de conhecimentos significativos sobre o patrimônio, é concebida como um processo no qual devem convergir fundamentos teóricos e empíricos de áreas do conhecimento humanístico como sociologia, cultura e política, entre outras, para formar, de modo racional e informado, indivíduos com um sentido nacionalista do patrimônio e com atitudes sólidas para o utilizar e salvaguardar.

De acordo com Bellotto (2006), as funções precípuas de arquivos públicos são de recolher, custodiar, preservar e organizar fundos documentais, mas, para além dessas competências, justifica-se uma outra atividade que, considerada secundária, é a que melhor pode desenhar contornos sociais, trazendo a necessária dimensão popular e cultural que reforça as referidas funções primordiais já citadas, pois trata dos serviços editoriais, de difusão cultural e de assistência educativa.

Com o advento de recursos tecnológicos, utilizados para difusão de iniciativas e programas de educação patrimonial em páginas web e *softwares* de descrição arquivística de documentos, o alcance dessas práticas transpôs barreiras temporais e, principalmente, espaciais. No Brasil, a difusão de ações educativas com arquivos em meio eletrônico ainda é pouco explorada, o que suscitou o interesse de desenvolver essa pesquisa.

Desta forma, este estudo realizou uma observação direta dos sítios eletrônicos dos Arquivos Nacionais selecionados para descrever as ações educacionais difundidas por cada um deles. Partindo da ideia da existência de exposições *on-line*, visitas virtuais,

digitalização de acervos e disponibilização por meio de ferramentas de buscas, constatam-se, na seção a seguir, os resultados da pesquisa.

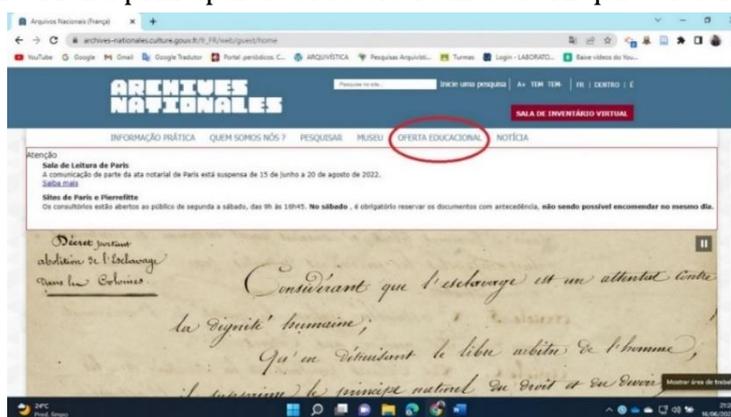
4 RESULTADOS DA PESQUISA

Após sucessivas visitas e análise dos conteúdos veiculados nos sítios eletrônicos dos Arquivos Nacionais selecionados para a pesquisa, por meio do navegador de internet Google Chrome e com o recurso de tradução ao português ativado, foi possível realizar interpretações e inferências, a começar pelas instituições arquivísticas dos países que fazem difusões mais explícitas e específicas da educação a partir de patrimônio documental, uma vez que possuem uma seção específica para tratar das ações educativas desenvolvidas pela instituição.

Dentre os Arquivos Nacionais que possuem uma seção específica para ações educativas com o patrimônio documental dos seus acervos, citam-se os Arquivos Nacionais da França, dos Estados Unidos da América e da Austrália, alinhados com o que preconizam Bellotto (2006) e Palma Peña (2013), ao considerar os serviços de difusão cultural e de assistência educativa essenciais e úteis para proteger, socializar, transmitir, divulgar e preservar o patrimônio cultural, bibliográfico e documental.

No menu principal do sítio eletrônico do Arquivo Nacional da França há uma aba de Oferta Educacional (ver Figura 1) que direciona para uma caixa de seleção com os seguintes itens de hipertexto: Recepção dos alunos; Oficinas educativas; *Workshops* individuais/familiares; Públicos-alvo específicos; Rota entre museus; Área de professores; Recursos educacionais; e Oferta educacional informativa.

Figura 1 – Menu principal do sítio eletrônico do Arquivo Nacional da França



Fonte: Archives Nationales (2022)

As ações educativas divulgadas no *site* francês se referem aos serviços educativos desenvolvidos nos espaços físicos dos dois prédios da instituição: 1) localizado em Estação Pierrefitte-sur-Seine da cidade de Saint-Denis, onde são realizadas as atividades em torno de coleções de arquivos públicos após 1790 e arquivos de origem privada; 2) localizado na cidade de Paris, onde o departamento educacional oferece oficinas relacionadas às coleções de arquivos da Idade Média e do Antigo Regime.

Nesses locais, de acordo com os *Archives Nationales* (2022), são oferecidas mais de **cinquenta visitas e oficinas educativas**² e descobertas acerca dos diferentes períodos históricos, a partir do estudo de documentos originais e todas as atividades seguem a mesma abordagem, seja qual for o tema escolhido. Durante uma visita ao Arquivo Nacional, em Paris ou Pierrefitte-sur-Seine, os alunos são, primeiramente, informados sobre os documentos do patrimônio nacional escrito e das várias funções asseguradas pela instituição (recolhimento, conservação, comunicação e valorização de documentos).

Na oficina ou sala de exposição, os visitantes aprofundam os seus conhecimentos sobre o tema escolhido e, dependendo das atividades, a turma finalmente reinveste essas habilidades em uma produção artística, uma realização técnica ou uma síntese oral. Com isso, o tempo é dedicado, durante cada *workshop*, à descoberta de documentos originais em vitrines ou espaços de exposições temporárias. Além disso, as informações veiculadas no *site* relatam que o serviço educativo do Arquivo Nacional trabalha em conjunto com os professores para a validação das competências da base comum, além de apoiar os professores de diferentes disciplinas (história, literatura, ciências, línguas modernas, artes) em seus projetos educacionais e ajustar suas atividades ao nível e andamento das aulas, em conexão com os programas nacionais de educação.

Ainda sobre as colaborações do serviço educativo do Arquivo Nacional para com os professores, são ofertados apoios para exposições e treinamentos. Nos treinamentos, são desenvolvidas ações de formação continuada de professores do ensino básico e

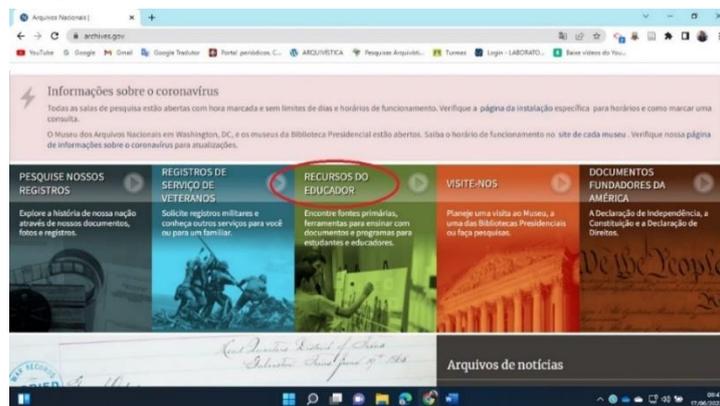
² Vale lembrar que visitas e oficinas possuem taxas de cobrança, conforme tabela de preços disponível em: <https://www.archives-nationales.culture.gouv.fr/fr/web/guest/enseignements-offre-pedagogique>. Acesso em: 18 jun. 2022. Para os jovens, essas taxas podem ser pagas com o passe de cultura do governo francês (essa informação é divulgada no próprio site do Arquivo), que consiste em um aplicativo em que jovens entre 15 e 18 anos tem direito a solicitar a atribuição de um benefício de 500€ para gastar com uma diversidade de espetáculos, visitas, cursos, livros, música e serviços digitais.

secundário, com o objetivo de promover o conhecimento acerca do patrimônio arquitetônico e arquivístico, os recursos educativos e os recursos *on-line* do Arquivo, bem como as exposições temporárias.

Quanto aos recursos *on-line*, durante o período de visitas ao *site* foram encontrados arquivos e publicações destinados a auxiliar professores para a preparação de suas aulas e a apoiá-los em seus projetos educacionais: aulas com projetos artísticos e culturais, cursos de educação artística e cultural, trabalho pessoal supervisionado, aulas de exploração, entre outros (ARCHIVES NATIONALES, 2022). Também estão disponíveis concursos sobre temáticas históricas da França e os estudantes tem acesso a dossiês de documentos digitalizados, com a finalidade de realizar atividades didáticas.

Outro Arquivo Nacional com área específica para ações educativas é o dos Estados Unidos da América, conhecido como *National Archives and Records Administration* (NARA). A figura 2, em destaque, apresenta a aba de Recursos do educador, na página inicial do *site*.

Figura 2 – Página inicial do Arquivo Nacional dos Estados Unidos da América



Fonte: *National Archives And Records Administration - NARA* (2022)

Nesse espaço *on-line* é possível encontrar hipertextos direcionando para outras páginas, que concentram informações sobre iniciativas educativas, tais como:

We Rule: Civics for All US - é uma nova iniciativa educacional dos Arquivos Nacionais que promove a alfabetização cívica e o engajamento.

DocsTeach - é uma ferramenta *on-line* que possibilita o acesso a documentos digitalizados.

Ensino à distância - visita aos arquivos nacionais sem sair de casa ou da escola, por meio de programas gratuitos de ensino à distância para alunos e educadores.

Trabalhando com fontes primárias – nesse espaço são disponibilizados modelos de planilhas em formatos .pdf e .html para realização de análises em tipologias documentais de diversos gêneros - fotos, documentos escritos, artefatos, pôsteres, mapas, desenhos animados, vídeos e gravações de som.

Documentos de Marco – acesso às fontes primárias relacionadas a momentos cruciais da história e do governo americano, incluindo imagens, contexto histórico e transcrições.

Desenvolvimento profissional - Os educadores podem participar de oficinas baseadas em documentos, sobre como encontrar e ensinar com fontes primárias e sobre tópicos históricos específicos.

Visitas de estudantes - Os alunos podem participar de programas práticos baseados em documentos e visitar exposições localizadas nos espaços físicos do NARA, em Washington DC e Nova York.

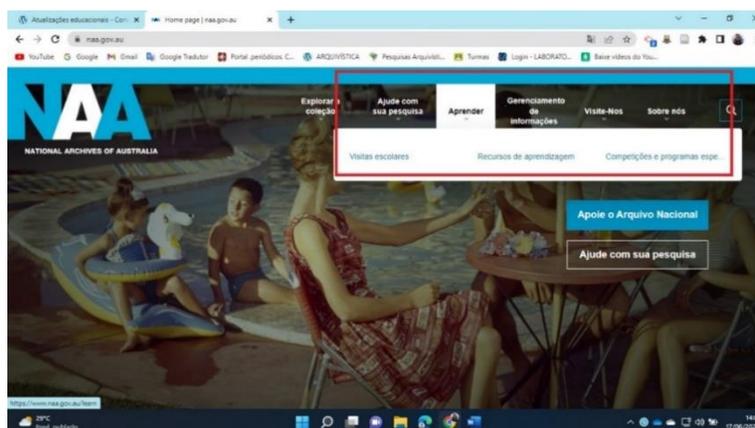
Atividades de genealogia para crianças – são disponibilizadas árvores genealógicas para *download* e folhas de atividades para crianças de todas as idades.

Dia Nacional da História (DNH) – o NARA apoia o Dia Nacional da História, uma competição que promove estudos e aprendizagem sobre questões históricas, ideias, pessoas e eventos dos EUA, podendo encontrar os documentos custodiados pelo NARA de forma física e *on-line*.

Blog Education Updates - recurso de difusão em meio digital para divulgar novas ferramentas de ensino, planos de aula, viagens de campo, desenvolvimento profissional e fontes primárias recém-disponíveis.

Como já mencionado, o terceiro Arquivo Nacional que dispõe de espaço *on-line* exclusivo para tratar de ações educativas é o *National Archives of Australia* (NAA) que, em sua página inicial, dentre as opções do menu, apresenta o item Aprender, que direciona para uma caixa de seleção com os seguintes hipertextos: Visitas escolares, Recursos de aprendizagem, Competições e Programas Especiais. (ver Figura 3).

Figura 3 – Página inicial do Arquivo Nacional da Austrália



Fonte: *National Archives of Australia – NAA* (2022)

Sobre as visitas escolares, o *site* traz informações e indica as razões para conhecer o Arquivo, discorrendo acerca de seus programas, alinhados ao currículo e que conectam os alunos a momentos cruciais da história australiana do século XX e exploram temas desde criatividade e identidade até imigração, defesa e reconciliação; Experiências perspicazes, lideradas por educadores, para os cidadãos ambientalmente e socialmente conscientes do amanhã – seu lugar na democracia, direitos e responsabilidades individuais e como eles podem promover mudanças; Edifício classificado como patrimônio recentemente reformado, com espaços de exposição de última geração, centro de pesquisa, café e loja de arquivos; além do Arquivo Nacional ser considerado um destino de nível 2 do *Parliament and Civics Education Rebate* (PACER)³.

Além das razões para visitar o Arquivo Nacional, são veiculadas informações sobre agendamento e planejamento da visita, tais como duração do programa, disponibilidade, tamanho do grupo, custo, cancelamento, localização, informações de segurança, protocolos de comportamentos nas dependências da instituição e diretrizes para a prevenção de COVID-19.

Nessa seção também são divulgadas informações a respeito de recursos de aprendizagem *on-line*, que ajudam os alunos em pesquisas com fontes primárias. Esses recursos incluem registros originais e material sobre uma diversa gama de assuntos. De acordo com NAA (2022, *on-line*), esses recursos são dispostos da seguinte forma:

³ O programa Parliament and Civics Education Rebate (PACER) é uma iniciativa do governo australiano que fornece assistência financeira para apoiar o aprendizado dos alunos sobre instituições nacionais democráticas, históricas e culturais em Canberra. Todas as instituições aprovadas pelo PACER oferecem programas educacionais que se alinham diretamente ao Currículo Australiano. (PACER, 2022)

Registros – cada registro se concentra em um único item da coleção do Arquivo Nacional. Os itens incluem documentos originais, fotografias e material audiovisual. Alguns registros contêm informações extras para ajudar na interpretação.

Temas – os registros são categorizados em temas como *os primeiros australianos* ou ciência e tecnologia. Um registro pode estar relacionado a mais de um tema.

Tópicos – é uma coleção de registros com perguntas de interpretação e investigação. Cada tópico está alinhado ao Currículo Australiano e se concentra em um aspecto da história australiana. O último espaço sobre iniciativas educativas do NAA apresenta a possibilidade de os alunos representarem as suas escolas, a partir de criatividade e habilidades de pesquisa, em concursos e programas sobre a história australiana, promovidos pela instituição, são elas:

Concurso de Prêmio Simpson - o Prêmio Simpson é uma competição nacional entre alunos do 9º e 10º ano e se concentra no serviço dos australianos na Primeira Guerra Mundial. São premiados um vencedor e um vice-campeão de cada Estado e Território com um programa de três dias em Camberra, capital do país. Os alunos vencedores também viajarão para os principais locais históricos e comemorativos em toda a Austrália, cujo itinerário final está sujeito à confirmação (devido às restrições do COVID-19). Por oportuno, a título de informação, os vencedores de 2022 já foram divulgados no *site*: <https://www.simpsonprize.org/> (Acesso em: 18 jun. 2022).

Desafio de História Nacional - O prêmio da categoria especial do Arquivo Nacional é pela excelência no uso das fontes primárias (registros arquivísticos) do acervo da instituição.

Convenção Constitucional das Escolas ACT (*Australian Capital Territory*)⁴– dá aos alunos do 11º ano do ACT a oportunidade de explorar questões constitucionais contemporâneas.

Por outro lado, não foi identificada uma seção específica sobre ações educativas nos sítios eletrônicos dos Arquivos Nacionais do Canadá e Brasil. Contudo, foi possível localizar itens relacionados aos atos educativos para a difusão dos arquivos. No Canadá não há um Arquivo Nacional isolado, mas uma instituição que trata de arquivos e bibliotecas, a *Library and Archives Canada* (LAC).

⁴ A Assembleia Legislativa do Território da Capital Australiana (*Australian Capital Territory* - ACT), o parlamento da capital do país, foi criada após o governo autônomo, em 1989. Ela desempenha funções em nível territorial e local e toma decisões que afetam a vida daqueles que vivem e trabalham na ACT. (LEGISLATIVE ASSEMBLY FOR THE AUSTRALIAN CAPITAL TERRITORY, 2022).

No que se refere às ações educativas, no menu da página inicial há dois itens que se relacionam aos recursos para essas ações, são eles (ver Figura 4): **1) Pesquisar a coleção**, que abre uma caixa de seleção com os hipertextos: Pesquisa de coleção, Pesquisa de ancestrais, Pesquisa na biblioteca, Genealogia e história familiar, Herança militar, Censos e Recursos de pesquisa, que remetem a outras páginas com as devidas informações; e **2) Serviços para o público**, cujo item Visite-nos está relacionado ao assunto de interesse da pesquisa.

Figura 4 – Página inicial da Biblioteca e Arquivos do Canadá



Fonte: *Library and Archives Canada – LAC* (2022)

Nos itens destacados encontram-se coleções digitais, exposições virtuais, banco de dados de referência e o portal ARCHIVESCANADA.ca, que possui acervo com mais de 800 arquivos de todo o Canadá, anteriormente conhecido como *Canadian Archival Information Network* – (CAIN) (LAC, 2002). Ressalta-se que este portal de descrição arquivística foi criado no *software AtoM (Access to Memory)*⁵.

No item Visite-nos são divulgadas as condições para visitar os escritórios da LAC, situados nas seguintes localidades: Ottawa (sede do LAC), Halifax, Winnipeg e Vancouver. Além disso, na página inicial da LAC, duas chamadas de iniciativas ligadas à educação para estudantes e jovens estão em destaque. Uma delas é a chamada pública para inscrições ao Conselho Consultivo da Juventude - *Youth Advisory Council* (YAC), que consiste em um conselho composto por 12 estudantes e jovens profissionais de 16 a 25 anos, de todo o

⁵ Trata-se de uma aplicação *open source*, de plataforma *web*, para descrições arquivísticas baseadas em padrões e acesso em vários idiomas; um ambiente para múltiplas instituições arquivísticas, desenvolvido no Canadá e que se tornou mundialmente conhecido devido à recomendação pelo Conselho Internacional de Arquivos.

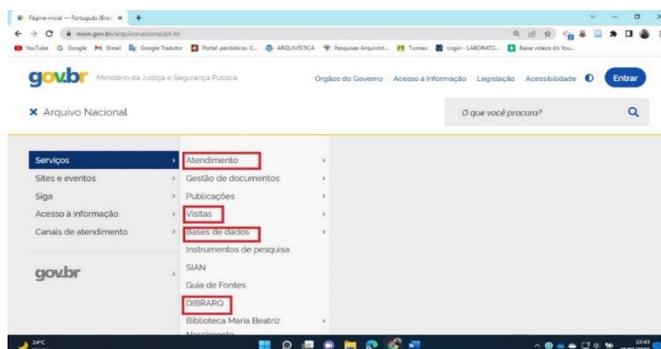
Canadá, que ajudarão a transformar os serviços públicos da LAC entre os anos de 2022 e 2023.

Os membros selecionados para o conselho deverão participar de reuniões virtuais mensais, de setembro de 2022 a abril de 2023; dedicar até 14 horas por mês para concluir tarefas, como: fazer pesquisas, escrever textos e promover a LAC nas mídias sociais; co-desenvolver 1-2 projetos piloto com a equipe da LAC; e desenvolver recomendações sobre as interações com o público por meio de comunicações, programação e serviços. Como incentivo, assim que as atribuições referentes ao mês forem concluídas, será paga uma taxa mensal fixa de US\$ 225, e o valor máximo do contrato pode chegar a um total de US\$ 1.800. (LIBRARY AND ARCHIVES CANADA, 2022).

A segunda ação diz respeito à chamada para inscrição da bolsa *Walter Charles Price* e *Adis Florence Mary McIntosh* até 20 de setembro de 2022. Essa bolsa é um incentivo para ampliar o interesse da sociedade com o patrimônio documental do Canadá, oferecendo uma ajuda financeira para apoiar o avanço e a inclusão de minorias visíveis, povos indígenas (Primeiras nações, nação Inuit e Métis) e pessoas com deficiências. Esta bolsa destina-se apenas à profissão de patrimônio documental e incentiva os alunos a se inscreverem para estudos que levam a carreiras em bibliotecas ou arquivos. (LIBRARY AND ARCHIVES CANADA, 2022).

Para concluir as descrições sobre ações educativas de Arquivos Nacionais, relatamos a situação do Arquivo Nacional do Brasil, fundado em 2 de janeiro de 1838, na cidade do Rio de Janeiro. No respectivo sítio eletrônico, como mencionado anteriormente, não há um espaço exclusivo para tratar dessas questões. No menu da página principal, a partir de Serviços, localizam-se itens hipertextuais que remetem a recursos de educação patrimonial com documentos, tais como Atendimento, Visitas, Bases de Dados e DIBRARQ (ver Figura 5).

Figura 5 – Página principal do Arquivo Nacional do Brasil



Fonte: Arquivo Nacional (2022)

Archeion Online, João Pessoa, v.10, n.2, p.4-24, jul./dez. 2022

DOI - 10.22478/ufpb.2318-6186.2022v10n2.63932

ISSN 2318-6186. Licença 

Na seção de Atendimento estão dispostas as informações sobre atendimento ao usuário e é possível solicitar buscas aos documentos custodiados pelo Arquivo Nacional e, se for o caso, solicitar serviços de reprodução de documentos, certidões, transcrição de documentos etc. Também são disponibilizadas informações sobre o atendimento presencial de consulta aos acervos custodiados pela sede, no Rio de Janeiro, e pela Coordenação Regional no Distrito Federal. (ARQUIVO NACIONAL, 2022).

No que se refere às visitas, são divulgadas as seguintes informações:

Visitas culturais - visitas guiadas ao conjunto arquitetônico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e às exposições.

Visitas educativas - esse programa foi planejado para desenvolver, junto a crianças e jovens, a familiaridade com o Arquivo Nacional e seu acervo, com a oferta de: contação de histórias e atividades lúdicas (para o público infantil e pré-escolar), em que são selecionadas histórias com temas de memória, cidadania e cultura brasileira, sendo permitidos grupos de até 20 crianças, acompanhadas de responsáveis. Ainda no programa de visitas educativas, são desenvolvidas visitas guiadas às exposições: para escolas, jovens aprendizes, ONGs que trabalham com jovens e grupos de terceira idade. A partir das exposições e atividades interativas planejadas, o visitante terá oportunidade de conhecer o AN e seu acervo. Também estão disponíveis visitas guiadas à sede histórica no Rio de Janeiro, onde as crianças e jovens conhecem o conjunto arquitetônico neoclássico tombado do Arquivo Nacional.

Visitas técnicas - direcionada para estudantes universitários, além de profissionais de arquivos e instituições congêneres. Os visitantes são apresentados, conforme seu interesse, às áreas de funcionamento de um arquivo: processamento técnico, preservação, acesso e difusão.

Visita interativa – *tour* 3d nas dependências do Arquivo Nacional, disponível em: <https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/servicos/visitas/visita-interativa> (Acesso em 18 jun. 2022)

Sobre as bases de dados, destaca-se o Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN), uma ferramenta de consulta disponível na internet que armazena informações e documentos digitalizados sobre diversos órgãos da estrutura administrativa brasileira, desde o período colonial até os dias atuais. Além disso, sobre recursos de pesquisa, o Arquivo Nacional disponibiliza uma plataforma *web ATom* de descrição arquivística, o

Diretório Brasil de Arquivos (DIBRARQ), apresentando-se como uma oportunidade especial para reunir instituições e pessoas que guardam e promovem o acesso aos documentos que custodiam (ARQUIVO NACIONAL, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa, destacam-se as seguintes ações educativas publicizadas por cada um dos Arquivos Nacionais investigados:

- *Archives Nationales* (França) – oferta de visitas e oficinas educativas presenciais que apoiam professores de diferentes disciplinas (história, literatura, ciências, línguas modernas, artes) em seus projetos educacionais, assim como os treinamentos para professores promovidos pelo Arquivo. Além disso, disponibiliza recursos *on-line*, como arquivos e publicações que se destinam a auxiliar professores na preparação de aulas e concursos sobre temáticas históricas da França e acesso a dossiês de documentos digitalizados, com a finalidade de realizar atividades didáticas.
- *National Archives and Records Administration* - NARA (Estados Unidos da América - EUA) – promove projetos educacionais temáticos, ensino à distância para alunos e educadores, disponibiliza atividades didáticas, inclusive sobre genealogia, treinamentos para professores, visitas presenciais, acesso a fontes documentais primárias de forma digitalizada, concursos para os alunos estudarem e aprenderem sobre questões históricas, ideias, pessoas e eventos dos EUA, podendo encontrar os documentos custodiados pelo NARA de forma física e *on-line*, e desenvolvimento de *blog* para a difusão em meio digital sobre novas ferramentas de ensino, planos de aula, viagens de campo, desenvolvimento profissional e fontes primárias.
- *National Archives of Australia* – NAA (Austrália) – promove visitas escolares presenciais e disponibiliza recursos de aprendizagem de forma *on-line*, auxiliando os alunos nas pesquisas com fontes primárias, além de organizar competições e programas especiais, com assistência financeira para viagens e aprendizagem sobre temáticas nacionais.
- *Library and Archives Canada* – LAC (Canadá) – disponibiliza acervos digitalizados e bases de dados, assim como informações sobre visitas presenciais.
- Arquivo Nacional do Brasil – disponibiliza bases de dados para a pesquisa e visitas

na modalidade cultural, para o público em geral, educativa, para crianças e técnica, para profissionais de informação, além de visita virtual às instalações do Arquivo.

Diante disso, infere-se que há uma interação e colaboração maior entre escola-arquivo nas práticas e ações educativas promovidas pelos Arquivos Nacionais franceses e estadunidenses, com o desenvolvimento de programas de capacitação de professores para o uso de arquivos históricos como recursos didático-pedagógicos de ensino.

Cumpre-se o objetivo da presente pesquisa em descrever ações educativas, difundidas em mídias digitais por Arquivos Nacionais de países com correntes teóricas arquivísticas influentes e do Brasil. Salienta-se que a pesquisa se limitou a descrever, única e exclusivamente, ações educativas disponibilizadas nos sítios eletrônicos de cada Arquivo Nacional, sem estabelecer contato com os responsáveis por sua divulgação ou questionar as estratégias de comunicação e a existência de outras ações que não foram divulgadas.

Outrossim, delimita-se que a pesquisa não teve intenção de estabelecer comparações entre os Arquivos estudados, haja vista que tal ação seria inviável em virtude das diferentes realidades em que cada Arquivo Nacional está inserido, principalmente em relação a recursos financeiros, infraestrutura predial e tecnologia da informação, bem como recursos humanos e outros fatores que influenciam no desenvolvimento de programas educativos com patrimônio documental.

Como sugestões de pesquisas futuras, evidencia-se que outros Arquivos Nacionais são fontes de análises para identificação de outras formas de ações educativas, que podem ser perfeitamente desenvolvidas pelas demais instituições arquivísticas, inclusive as que foram objeto dessa pesquisa.

REFERÊNCIAS

ARCHIVES NATIONALES (France). **Archives Nationales**, Pierrefitte-sur-Seine, 2022.

Disponível em: https://www.archives-nationales.culture.gouv.fr/fr_FR/web/guest/home. Acesso em: 16 jun. 2022.

ARQUIVO NACIONAL. **Arquivos do Brasil: Memória do Mundo**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2016.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **O que é o Programa Memória do Mundo?** Ascom – Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, 22 maio 2017. Disponível em:

https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/canais_atendimento/imprensa/copy_of_noticias/o-que-e-o-programa-memoria-do-mundo. Acesso em: 14 jun. 2022.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Arquivo Nacional**, Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br>. Acesso em: 18 jun. 2022.

ARQUIVO NACIONAL. **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p. Disponível em: https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/dicionrio_de_terminologia_arquivistica.pdf. Acesso em 31 out. 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Ed. 70, 1979.

BARROS, Dirlene Santos; AMÉLIA, Dulce. Arquivo e memória: uma relação indissociável. **Transinformação**, v. 21, n.1, p. 55-61, 2009.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

DICIONÁRIO ETIMOLÓGICO. **Etimologia de Patrimônio**. Dicionário Etimológico: etimologia e origem das palavras, 7Graus, Matosinhos. Disponível em: <https://www.dicionarioetimologico.com.br/patrimonio/>. Acesso em: 08 jul. 2022.

GONDAR, Jô; DODEBEI, Vera. (Orgs.). **O que é memória social?** Rio de Janeiro: Contra Capa, 2005.

LEGISLATIVE ASSEMBLY FOR THE AUSTRALIAN CAPITAL TERRITORY (Australia). **Legislative Assembly for the Australian Capital Territory**, Canberra, 2022. Disponível em: <https://www.parliament.act.gov.au/function/tru/about-us>. Acesso em: 18 jun. 2022.

LIBRARY AND ARCHIVES CANADA – LCA (Canada). **Library and Archives Canada**, Cité Boulevard Gatineau, 2022. Disponível em: <https://www.bac-lac.gc.ca/eng/Pages/home.aspx>. Acesso em: 18 jun. 2022.

NATIONAL ARCHIVES AND RECORDS ADMINISTRATION – NARA (USA). **National Archives**, College Park, 2022. Disponível em: <https://www.archives.gov/>. Acesso em 17 jun. 2022.

NATIONAL ARCHIVES of AUSTRALIA – NAA (Australia). **National Archives of Australia**, Parkes, 2022. Disponível em: <https://www.naa.gov.au/>. Acesso em: 18 jun. 2022.

ORIGEM DA PALAVRA. **Documento**. Origem da palavra, [S.l.], 2022. Disponível em: <https://origemdapalavra.com.br/pergunta/significado-etimologico-das-palavras-documento-e-movimento/>. Acesso em: 8 jul. 2022.

PALMA PEÑA, Juan Miguel. El patrimonio cultural, bibliográfico y documental de la humanidad: revisiones conceptuales, legislativas e informativas para una educación sobre patrimonio. **Cuicuilco**, México, v. 20, n. 58, sep./dic., p. 31-58, 2013.

PARLIAMENT AND CIVICS EDUCATION REBATE - PACER (Australia). **PACER**, Southport, 2022. Disponível em: <https://www.pacer.org.au/>. Acesso em: 18 jun. 2022.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. Colaboradores José Augusto de Souza Peres et al. 3. ed. 14. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.

SOUZA, William Eduardo Righini.; CRIPPA, Giulia. O patrimônio cultural como documento: reflexões transdisciplinares para novos horizontes na Ciência da Informação. **Transinformação**, v. 21, n. 3, p. 207-223, 2009.

SOUSA, Renato Tarciso Barbosa de. O arquivista e as políticas públicas de arquivo. In: CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 2., 2006, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: ABARQ/UnB, 2006.

THIESEN, Icléia. **Memória Institucional**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2013.

VERGARA, Sylvia Helena Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 1997.